

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

DO GRUPO UNIMED-RIO 2015 E 2014 (Reapresentado)

UNIMED-RIO TEM EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

Cooperativa implanta novas práticas de gestão, atualiza seus critérios contábeis e registra melhoria de performance. Resultado líquido passa de R\$ 578 milhões negativos em 2014 para R\$ 353 milhões positivos em 2015.

Crise econômica amplia desafios do setor

Após um 2014 muito difícil, 2015 foi um ano relevante para o processo de recuperação econômico-financeira da Unimed-Rio, mesmo diante de um ambiente macroeconômico altamente adverso e do agravamento das condições dos sistemas de saúde público e privado.

Na saúde suplementar, o número de beneficiários caiu em relação ao ano anterior pela primeira vez desde que a Agência Nacional de Saúde Suplementar divulga números oficiais. Em paralelo, o aumento na frequência dos procedimentos e a incorporação de novas coberturas assistenciais obrigatórias geraram elevação dos custos assistenciais, que, de forma combinada à queda de beneficiários, impactaram na lucratividade do setor. Com este cenário, algumas operadoras saíram do mercado, com destaque para a Unimed Paulista, provocando problemas para prestadores e clientes.

Unimed-Rio se reestrutura e decide republicar Balanço de 2014

Diante do resultado negativo de 2014, a Diretoria implementou uma série de mudanças na gestão da cooperativa, a partir de uma análise profunda do quadro da empresa. Estas alterações deram origem a um projeto de reestruturação da Unimed-Rio, que foram implementadas e começaram a dar resultados, a despeito de todo o ambiente adverso.

No ambiente interno, as contas do ano fiscal de 2014 não foram aprovadas pelos sócios em duas Assembleias Ordinárias realizadas ao longo de 2015. A primeira negativa, em março, associada à rejeição do Plano de Recuperação apresentado pela cooperativa à ANS, resultou na instalação do Regime Especial de Acompanhamento da ANS na Unimed-Rio, também conhecido como Direção Fiscal.

Assim, as correções gerenciais e contábeis promovidas pela nova gestão, a não aprovação das contas pelos cooperados e as determinações do Diretor Fiscal e da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras (DIOPE) da ANS levaram a modificações relevantes no modelo contábil utilizado pela Unimed-Rio até então e, por consequência, à republicação dos Demonstrativos Econômico-Financeiros de 2014.

Como resultado de todas estas mudanças, o ano de 2014 passa a ter um prejuízo contábil de R\$ 578 milhões, fruto de novas formas de contabilização dos custos assistenciais, em especial do sistema de intercâmbio. Por outro lado, estas adequações somadas às ações realizadas pela gestão da cooperativa, culminaram no início da reversão do quadro econômico-financeiro com a apresentação de um resultado positivo em 2015.

Cooperativa registra bons resultados em 2015

Mesmo diante do cenário apresentado e do agravamento das condições econômicas do país em 2015, as Receitas Operacionais cresceram R\$ 297 milhões em relação a 2014. Este resultado se deve a dois fatores primordiais:

O primeiro é a nova política de vendas com foco em planos corporativos, especialmente em produtos voltados para pequenas e médias empresas, e um novo modelo de relação e comissionamento com o canal de vendas. Estas ações fizeram o número de novas vidas passar de 77 mil em 2014 para 130 mil em 2015, ao mesmo tempo em que ocorreu uma redução no percentual das despesas de comercialização – de 7,4% da receita em 2014 para 7% em 2015. O segundo aspecto é a determinação de manter o equilíbrio atuarial da carteira em um patamar adequado, mesmo com a perda de alguns clientes que não aceitaram os devidos ajustes financeiros.

Outro ponto que mereceu atenção especial foi a gestão dos custos assistenciais. Praticamente toda a rede de prestadores foi renegociada, reajustando de forma diferenciada os prestadores com a melhor relação qualidade/custo. Diversos ajustes foram realizados nos processos de autorização, auditoria e pagamentos, de forma a estabelecer uma relação mais profissional e menos conflituosa com nossos prestadores. Da mesma forma, a gestão de materiais de alto custo, órteses e próteses também foi totalmente reformulada, com a padronização de fornecedores e renegociação de preços, resultando no aumento do volume de procedimentos e redução do custo. É importante destacar a valiosa contribuição que os cooperados deram para a redução

dos custos assistenciais, uma vez que as tabelas que remuneram seus honorários foram reduzidas, por decisão do Conselho de Administração, desde maio de 2015, sinalizando o alinhamento dos sócios com a melhoria da cooperativa. Os custos médicos registrados na rubrica Eventos Indenizáveis totalizaram R\$ 3.954.204 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 4.213.194 em 2014), os quais reduziram a sinistralidade da Unimed-Rio para 79,43% em 2015 (90,39% em 2014). Este resultado representa uma redução de 11 pontos percentuais em relação ao mesmo indicador em 2014.

Outras frentes de atuação da cooperativa também passaram por revisões. As mudanças nas práticas de gestão de pessoas e a reorganização das estruturas operacionais proporcionaram uma redução dos percentuais das despesas administrativas sobre as contraprestações efetivas de 8% em 2014 para 7% em 2015, além da celeridade e da eficiência geradas para a gestão operacional. Os resultados totais só não foram melhores por serem afetados por um resultado financeiro negativo em R\$ 36,9 milhões, uma vez que a cooperativa deixou de ter os rendimentos dos Ativos Garantidores das Provisões Técnicas, utilizados para o pagamento de prestadores no final de 2014. Apesar deste cenário, o endividamento da Unimed-Rio e de suas controladas ainda foi reduzido em R\$ 103,3 milhões em 2015.

Este conjunto de ações possibilitou o encerramento de 2015 com um resultado contábil de R\$ 353 milhões, revertendo parcialmente o prejuízo do exercício anterior. Também é relevante informar que o EBITDA (resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações), que reflete contabilmente a capacidade de geração de valor da cooperativa, passou de um patamar negativo de R\$ 495 milhões em 2014 para R\$ 99 milhões positivos em 2015, ou seja variação positiva de R\$ 594 milhões.

Rede Assistencial Própria tem desempenho positivo

O ano de 2015 também trouxe profundas modificações e melhorias para as unidades assistenciais próprias. A ocupação do Hospital Unimed-Rio alcançou patamares médios acima de 80%, com importante alteração do perfil assistencial, sendo hoje predominantemente ocupado por pacientes de alta complexidade e custo. Para isto, foi fundamental a abertura de um Pronto Atendimento no local, além de mudanças na gestão e operação do centro cirúrgico e das unidades de internação. Estas ações levaram a um melhor resultado para sua controladora, economia para a Unimed-Rio e aumento na satisfação de cooperados e pacientes.

As outras duas unidades próprias de pronto atendimentos (Barra da Tijuca e Copacabana) tiveram um excelente desempenho, respondendo pelo atendimento de 283 mil beneficiários no ano de 2015.

A cooperativa também revisou sua estrutura de prevenção e promoção de saúde. Foram ampliados os atendimentos em geral e definido o foco de procedimentos de recuperação e reabilitação posturais e cardíacas. A Unimed-Rio tem ainda outras frentes de atuação, a partir de parcerias com marcas de referência. O Centro de Excelência Oncológica, a mais relevante sociedade neste sentido, encerrou o exercício de 2015 com resultado expressivo.

Perspectivas para 2016

A visão da Unimed-Rio para este ano é de continuidade de seu processo de recuperação e saneamento de suas questões econômico-financeiras e assistenciais, visando manter sua liderança de mercado e a credibilidade da marca, fortalecendo suas relações com os sócios, garantindo experiências de qualidade e satisfatórias para sua base de 1 milhão de clientes e ganhando ainda mais eficiência a partir do estímulo e desenvolvimento de seus colaboradores. Para além das questões econômicas, a cooperativa tem como objetivo claro para este ano a redução significativa de reclamações, reforçando seu compromisso com um atendimento resolutor para seus clientes.

Parer do Conselho Fiscal

As Demonstrações Econômico-Financeiras da Unimed-Rio ainda se encontram em análise pelos Conselhos Fiscais de 2014 e 2015 no momento desta publicação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado) (Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
		31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE		465.095	610.380	847.782	494.474	646.940	912.554
Disponível	4	9.483	217.265	15.340	10.198	218.257	15.953
Realizável		455.612	393.115	832.442	484.276	428.683	896.601
Aplicações Financeiras	4	80.281	45.196	385.618	92.688	57.469	396.449
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		61.016	6.415	352.862	61.016	6.415	352.862
Aplicações Não Vinculadas		19.265	38.781	32.756	31.672	51.054	43.587
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		60.548	56.610	64.267	55.362	53.614	66.663
Créditos de Oper. Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	85.031	99.272	116.684	85.031	99.272	116.684
Despesas Diferidas		2.926	10.688	14.304	2.926	10.688	14.304
Créditos Tributários e Previdenciários	7	186.546	134.559	70.772	191.143	137.655	76.802
Bens e Títulos a Receber	8	36.788	45.219	144.981	53.601	68.413	189.881
Despesas Antecipadas		2.946	1.526	1.545	2.979	1.527	1.547
Conta Corrente com Cooperados	9	546	45	34.271	546	45	34.271
NÃO CIRCULANTE		1.426.634	1.072.323	1.074.742	1.740.108	1.429.085	1.458.094
Realizável a Longo Prazo		1.181.566	813.662	820.855	1.193.526	838.998	849.712
Créditos Tributários e Previdenciários	7	25.118	-	-	25.118	-	-
Ativo Fiscal Diferido	10	381.909	-	-	396.375	24.136	28.557
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	84.386	83.763	96.834	84.386	83.763	96.834
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	54.177	59.264	39.113	51.671	60.464	39.113
Conta Corrente com Cooperados	9	635.976	670.635	684.908	635.976	670.635	684.908
Investimentos	12	179.161	184.171	168.291	46.095	54.167	48.946
Outros Investimentos		179.161	184.171	168.291	46.095	54.167	48.946
Imobilizado	13	63.264	67.216	66.996	429.496	448.105	457.605
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares		43.962	44.906	45.851	43.962	44.906	45.851
Imóveis de Uso Próprio – Hospitalares		-	-	-	217.733	219.457	220.689
Imobilizado de Uso Próprio – Não Hospitalares		18.665	20.942	19.421	32.016	36.066	37.330
Imobilizado de Uso Próprio – Hospitalares		-	-	-	110.401	116.428	119.792
Imobilizações em Curso		147	147	329	147	183	408
Outras Imobilizações		490	1.221	1.395	25.237	31.065	33.353
Intangível	14	2.643	7.274	18.600	70.991	87.815	101.831
TOTAL		1.891.729	1.682.703	1.922.524	2.234.582	2.076.025	2.370.648

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	NOTA	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
		31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE		1.815.635	1.876.306	1.388.163	2.147.964	2.035.450	1.546.230
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	1.186.354	1.398.225	1.053.734	1.168.990	1.333.291	1.018.529
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		105.707	102.167	89.738	105.707	102.167	89.738
Provisão para Remissão		1.114	1.603	2.383	1.114	1.603	2.383
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		14.720	16.064	16.452	14.720	16.064	16.452
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		589.361	790.305	586.161	571.997	725.371	550.956
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		475.452	488.086	359.000	475.452	488.086	359.000
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	28.399	59.168	24.478	28.399	59.168	24.478
Contraprestações/ Prêmios a Restituir		3.600	2.459	1.354	3.600	2.459	1.354
Receita Antecipada de Contraprestações		13.333	16.945	11.215	13.333	16.945	11.215
Comercialização sobre Operações		11.466	39.764	11.909	11.466	39.764	11.909
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados c/ Planos de Saúde da Operadora	17	66.605	74.311	56.689	66.598	71.238	54.875
Provisões		4.200	4.200	4.200	4.200	4.200	4.200
Provisão para IR e CSLL		4.200	4.200	4.200	4.200	4.200	4.200
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	233.994	159.847	98.994	249.826	166.796	105.432
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	213.478	136.793	118.659	473.691	268.220	270.116
Débitos Diversos		82.605	43.762	31.509	156.260	132.537	68.600
NÃO CIRCULANTE		812.583	804.732	825.562	823.090	1.038.894	1.115.232
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	3.590	2.013	-	3.590	2.013	-
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		3.590	2.013	-	3.590	2.013	-
Provisões		96.033	50.640	63.168	98.463	52.102	63.168
Provisões para Tributos Diferidos		1.709	1.135	564	1.709	1.135	564
Provisões para Ações Judiciais	20	94.324	49.505	62.604	96.754	50.967	62.604
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	593.865	617.324	685.875	593.865	617.324	685.875
Parcelamento de Tributos e Contribuições		593.865	617.324	685.875	593.865	617.324	685.875
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	104.359	120.991	76.519	112.287	353.350	366.189
Débitos Diversos		14.736	13.764	-	14.885	14.105	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(736.489)	(998.335)	(291.201)	(736.472)	(998.319)	(290.814)
Capital Social	21	190.174	193.520	157.224	190.174	193.520	157.224
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	5.000	-	-	5.000
Reservas	21	1.882	2.067	92.264	1.882	2.067	92.264
Reservas de Capital		1.567	1.567	1.567	1.567	1.567	1.567
Reservas de Sobras		315	500	90.697	315	500	90.697
Resultado		(928.545)	(1.193.922)	(545.689)	(928.545)	(1.193.922)	(545.689)
Sobras (Perdas) do Período a Disposição da A.G.O		353.703	(518.574)	(497.556)	353.703	(518.574)	(497.556)
Sobras (Perdas) Acumuladas a Disposição da A.G.O		(1.016.130)	(497.556)	-	(1.016.130)	(497.556)	-
Prejuízos/ Débitos Apurados		(266.118)	(177.992)	(48.133)	(266.118)	(177.992)	(48.133)
Participação de Não Controladores		-	-	-	17	16	387
TOTAL		1.891.729	1.682.703	1.922.524	2.234.582	2.076.025	2.370.648

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)

(Em milhares de reais)

ACUMULADO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		4.978.979	4.661.188	4.999.308	4.662.244
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		5.014.457	4.717.433	5.060.651	4.746.642
Contraprestações Líquidas		5.013.968	4.716.653	5.060.162	4.745.862
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		489	780	489	780
(-) Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(35.478)	(56.245)	(61.343)	(84.398)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(3.954.204)	(4.213.194)	(3.882.693)	(4.107.184)
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(3.966.838)	(4.084.110)	(3.895.327)	(3.978.100)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		12.634	(129.084)	12.634	(129.084)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		1.024.775	447.994	1.116.615	555.060
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde					

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIBUTÁVEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2015			31/12/2014 - (Reapresentado)		
	Resultado Não Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Acumulado	Resultado Não Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Acumulado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	-	4.978.979	4.978.979	-	4.661.188	4.661.188
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	-	5.014.457	5.014.457	-	4.717.433	4.717.433
Contraprestações Líquidas	-	5.013.968	5.013.968	-	4.716.653	4.716.653
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	489	489	-	780	780
(-) Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	-	(35.478)	(35.478)	-	(56.245)	(56.245)
Eventos Indenizáveis Líquidos	-	(3.954.204)	(3.954.204)	-	(4.213.194)	(4.213.194)
Eventos Conhecidos ou Avisados	-	(3.966.838)	(3.966.838)	-	(4.084.110)	(4.084.110)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	12.634	12.634	-	(129.084)	(129.084)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	-	1.024.775	1.024.775	-	447.994	447.994
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	2.202	2.202	-	2.664	2.664
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	80.212	4.512	84.724	59.107	1.897	61.004
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	-	2.589	2.589	-	37	37
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar	80.212	-	80.212	59.107	-	59.107
Outras Receitas Operacionais	-	1.923	1.923	-	1.860	1.860
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-	(266.089)	(266.089)	-	(263.502)	(263.502)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-	(210.509)	(210.509)	-	(151.897)	(151.897)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-	(57.175)	(57.175)	-	(59.251)	(59.251)
(4) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	69	69	-	61	61
Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC)	-	1.526	1.526	-	(52.415)	(52.415)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operadora	(29.469)	(28.134)	(57.603)	(27.518)	(15.782)	(43.300)
RESULTADO BRUTO	50.743	737.266	788.009	31.589	173.271	204.860
Despesas de Comercialização	-	(348.160)	(348.160)	-	(344.306)	(344.306)
Despesas Administrativas	-	(350.485)	(350.485)	-	(372.577)	(372.577)
Resultado Financeiro Líquido	-	(36.907)	(36.907)	-	27.003	27.003
Receitas Financeiras	-	68.933	68.933	-	100.380	100.380
Despesas Financeiras	-	(105.840)	(105.840)	-	(73.377)	(73.377)
Resultado Patrimonial	-	(62.630)	(62.630)	-	(92.280)	(92.280)
Receitas Patrimoniais	-	48.196	48.196	-	409	409
Despesas Patrimoniais	-	(110.826)	(110.826)	-	(92.689)	(92.689)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	50.743	(60.916)	(10.173)	31.589	(608.889)	(577.300)
Imposto de Renda	-	(12.830)	(12.830)	-	-	-
Contribuição Social	-	(4.627)	(4.627)	-	-	-
Impostos Diferidos	-	381.333	381.333	-	(573)	(573)
IRPJ Diferido	-	280.392	280.392	-	(421)	(421)
CSLL Diferida	-	100.941	100.941	-	(152)	(152)
Participações no Resultado	-	-	-	-	(146)	(146)
Sobras (Perdas) Líquidas	50.743	302.960	353.703	31.589	(609.608)	(578.019)
RESULTADO LÍQUIDO	50.743	302.960	353.703	31.589	(609.608)	(578.019)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014	
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA								
a) Ingressos e Receitas	5.102.420	4.727.906	5.148.803	4.757.174				
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	5.013.968	4.716.653	5.060.162	4.745.862				
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	86.926	63.668	87.115	63.727				
a3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa-Reversão/Constituição	1.526	(52.415)	1.526	(52.415)				
b) Variação das Provisões Técnicas	489	780	489	780				
b1) Provisão de Remissão	489	780	489	780				
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	5.102.909	4.728.686	5.149.292	4.757.954				
d) Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais e Sinistros	(3.802.697)	(3.918.714)	(3.731.186)	(3.812.704)				
d1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.490.113)	(3.535.243)	(3.418.602)	(3.429.233)				
d2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	12.634	(129.084)	12.634	(129.084)				
d3) Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(325.218)	(254.387)	(325.218)	(254.387)				
e) Insumos Adquiridos de Terceiros	(594.046)	(568.110)	(661.204)	(643.841)				
e1) Despesas de Comercialização	(344.653)	(340.116)	(344.653)	(340.116)				
e2) Despesas com Serviços de Terceiros	(72.487)	(66.516)	(72.487)	(66.516)				
e3) Materiais, Energia e Outras Despesas Administrativas	(128.531)	(118.879)	(183.756)	(176.959)				
e4) Despesas Financeiras	(47.693)	(42.021)	(48.458)	(44.484)				
e5) Perda/Recuperação de Valores Ativos	(682)	(578)	(1.850)	(15.766)				
f) Valor Adicionado Bruto (c-d-e)	706.166	241.862	756.902	301.409				
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	(6.039)	(6.648)	(31.834)	(34.799)				
h) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	700.127	235.214	725.068	266.610				
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO / CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.985	8.678	106.959	108.587				
i1) Receitas Financeiras	68.933	100.380	72.954	103.800				
i2) Resultado de Equivalência Patrimonial	(88.983)	(92.111)	5.481	4.200				
i3) Outras	27.035	409	28.160	579				
(I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (h+i)	707.112	243.892	831.663	375.197				
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA								
a) Remuneração do Trabalho	(585.876)	(665.805)	(615.197)	(701.295)				
a1) Cooperados	(476.725)	(548.867)	(476.725)	(548.867)				
a1.1) Produção (Consultas e Honorários)	(476.725)	(548.867)	(476.725)	(548.867)				
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(109.151)	(116.938)	(138.472)	(152.428)				
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	(89.653)	(94.990)	(111.910)	(122.126)				
a2.2) Benefícios	(10.911)	(12.075)	(15.720)	(17.710)				
a2.3) F.G.T.S	(8.587)	(9.727)	(10.842)	(12.286)				
a2.4) Bônus / Participação nos Lucros e Resultados	-	(146)	-	(306)				
b) Remuneração do Governo - Impostos/Taxas/Contribuições	303.392	(106.112)	257.842	(149.854)				
b1) Federais	341.813	(27.978)	316.777	(48.747)				
b1.1) Previdência Social	(19.169)	(22.464)	(25.412)	(29.744)				
b2) Estaduais	(6)	-	(62)	(53)				
b3) Municipais	(19.246)	(55.670)	(33.461)	(71.310)				
c) Contribuições para a Sociedade	(11.764)	(15.930)	(11.764)	(15.930)				
d) Remuneração de Capitais de Terceiros	(59.161)	(34.064)	(107.880)	(86.174)				
d1) Juros	(88.983)	(29.109)	(105.371)	(153.800)				
d2) Aluguéis	(2.509)	(4.955)	(2.509)	(4.955)				
e) Remuneração de Capitais Próprios	(353.703)	578.019	(354.664)	578.056				
e1) Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-				
e2) Constituição de Reservas e Fundos	-	-	-	-				
e3) (Sobras) Perdas Líquidas a Disposição da AGO	(353.703)	578.019	(354.664)	578.056				
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	(707.112)	(243.892)	(831.663)	(375.197)				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado) (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL		AFAC	RESERVAS		SOBRAS/PREJ. ACUMULADOS		TOTAL	Part. de não controladoras	TOTAL
	Capital Social Subscrito	(-) Capital a Integralizar		Reservas de Capital	Reservas de Sobras	Sobras (Perdas) Acumuladas	Prej./Deficits Acumulados			
SALDO EM 31/12/2013:	163.621	(6.397)	5.000	1.567	98.423	43.774	-	305.988	387	306.375
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(7.726)	-	(48.133)	(55.859)	-	(55.859)
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota 3)	-	-	-	-	-	-	(541.330)	(541.330)	-	(541.330)
Sobras (Perdas) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 01/01/2014 (REAPRESENTADO)	163.621	(6.397)	5.000	1.567	90.697	(497.556)	(48.133)	(291.201)	387	(290.814)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(129.659)	(129.659)	-	(129.659)
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital /Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas	29.125	739	-	-	13.774	(43.774)	-	(136)	-	(136)
Aumento de Capital em Espécie	9.075	-	-	-	-	-	-	9.075	-	9.075
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	(5.000)	-	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Capital Integralizado	-	10	-	-	-	-	-	10	-	10
Baixa de Cooperados	(2.849)	196	-	-	-	-	-	(2.653)	-	(2.653)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(751)	-	-	(751)	-	(751)
Sobras (Perdas) do exercício	-	-	-	-	(103.220)	(474.800)	-	(578.020)	(371)	(578.391)
SALDO EM 31/12/2014 (REAPRESENTADO)	198.972	(5.452)	-	1.567	500	(1.016.130)	(177.792)	(998.335)	16	(998.319)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(88.326)	(88.326)	-	(88.326)
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital /Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital em Espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital Integralizado	-	4	-	-	-	-	-	4	-	4
Baixa de Cooperados	(3.533)	183	-	-	-	-	-	(3.350)	-	(3.350)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(185)	-	-	(185)	-	(185)
Sobras (Perdas) do exercício	-	-	-	-	-	353.703	-	353.703	1	353.704
SALDO EM 31/12/2015	195.439	(5.265)	-	1.567	315	(662.427)	(266.118)	(736.489)	17	(736

Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Ressalta-se que, com base na Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde. Adicionalmente, elevou-se a alíquota da COFINS de 3% para 4%. Esta nova apuração passou a vigor a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da sua base de cálculo, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

g) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Unimed-Rio se compromete a comprar ou vender o bem. Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;
- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Unimed-Rio, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Unimed-Rio não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida, nessa categoria, são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários, que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado. Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Unimed-Rio transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, e um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Unimed-Rio transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Unimed-Rio não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Unimed-Rio tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Unimed-Rio com o ativo.

ii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Unimed-Rio avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Unimed-Rio inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Unimed-Rio concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes, e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significante e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

iii. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumento financeiro derivativo.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da Cooperativa.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

j) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos estão diretamente relacionados com a aquisição ou benfeitorias de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa correspondente com a utilização do ativo intangível.

Os ganhos ou as perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

l) Conta corrente com cooperados

Refere-se, basicamente, a contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme facultado pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme melhor explicado na Nota 8 – Conta Corrente com Cooperados.

m) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 15 – Provisões Técnicas.

n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado em que é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

i. Tributos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

ii. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para o prejuízo. A legislação não utilizada na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível e suficiente para permitir a utilização do referido prejuízo. A legislação determina que os valores dos tributos diferidos ativos que possam ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal.

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que representam a Cooperativa nas demandas judiciais. As provisões originalmente registradas são ajustadas no curso das demandas judiciais, para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, conclusões de inspeções fiscais, exposições adicionais identificadas com base na evolução jurisprudencial, entre outros).

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

r) Demonstração do valor adicionado – DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de valor adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, pela Resolução nº 1.162, de 31 de março de 2009, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

s) Normas que entrarão em vigor a partir de 01º de janeiro de 2016 no mercado de saúde

• **Resolução Normativa nº 390** - altera os Anexos da Resolução Normativa 290, de 27 de fevereiro de 2012 que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos de assistência à saúde e revoga o parágrafo 3º do artigo 3º da Resolução Normativa 173, de 10 de julho de 2008 que dispõe sobre a versão XML (Extensible Markup Language) do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS/ANS;

• **Resolução Normativa nº 392** - dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências.

• **Resolução Normativa nº 393** - dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde e revoga dispositivos da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, e a Resolução Normativa nº 75, de 10 de maio de 2004.

3 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RETROATIVOS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014

Em função do regime de Direção Fiscal instaurado na operadora pela ANS, em que apurou a situação econômica financeira da empresa, identificou e relatou formalmente, que parte significativa dos eventos médicos não estavam sendo reconhecidos no mês do aviso, em virtude das interpretações equivocadas no fechamento da análise das contas médicas, tratando o reconhecimento contábil do custo por “regime de caixa”. Também foram detectados problemas de parametrização de sistema no reconhecimento do custo.

Sendo assim, a Administração da Unimed-Rio decidiu reapresentar as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014, realocando os valores em seus devidos períodos de competência do exercício. Tais ajustes são oriundos do reprocessamento dos custos a débito no montante de R\$ 792.612 e o crédito no montante de R\$ 539.067 da rubrica de Eventos Conhecidos ou Avisados, resultando o montante líquido de R\$ 253.545 que antes estavam reconhecidos como eventos subsequentes.

O efeito deste ajuste resultou em alterações nas rubricas: Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, Bens e Títulos a Receber, Investimentos, Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, Débitos com Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora, Tributos e Encargos a Recolher, Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora, Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA e Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, Impostos Diferidos.

Nesse processo foram detectados ajustes de anos anteriores e seria impraticável retroagir os anos. Portanto, tais valores foram integralmente reconhecidos na rubrica Prejuízos/Débitos Apurados nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2014 e 01 de janeiro de 2014.

Os efeitos fiscais decorrentes dos ajustes de 2014 e 2013, dependem das correspondentes retificações das obrigações acessórias pertinentes junto aos órgãos fiscalizadores, o que poderá implicar encargos adicionais ou compensações futuras ainda não conhecidas.

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2013	Ajuste	Reapresentado em 01/01/2014
Ativo Circulante			
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos da Operadora	103.579	13.105	116.684
Créditos Tributários e Previdenciários	27.640	43.132	70.772
Bens e Títulos a Receber	178.367	(33.386)	144.981
Ativo Não Circulante			
Ativo Fiscal Diferido	428	(428)	-
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	53.860	(14.747)	39.113
TOTAL DO ATIVO	363.874	7.676	371.550

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2013	Ajuste	Reapresentado em 01/01/2014
Passivo Circulante			
Provisão de Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	63.842	522.319	586.161
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	332.312	26.688	359.000
Débitos de Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos de Saúde da Operadora	44.092	12.597	56.689
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	78.976	19.918	98.894
Débitos Diversos	31.505	4	31.509
Passivo Não Circulante			
Provisões p/Tributos diferidos	-	564	564
Provisões p/ Ações Judiciais	39.829	22.775	62.604
Patrimônio Líquido			
Reservas de sobras	99.990	(7.726)	92.264
Sobras (Perdas) do Período a Disposição da AGO	43.774	(541.330)	(497.556)
Prejuízos/Débitos Apurados	-	(48.133)	(48.133)
TOTAL DO PASSIVO	734.320	7.676	741.996

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2013	Ajuste	Reapresentado em 01/01/2014
Demonstração do Resultado			
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist. à Saúde			
Tributos Diretos de Oper. Com Planos de Saúde da Operadora	(75.756)	34.928	(40.828)
Eventos Indenizáveis Líquidos			
Eventos Conhecidos ou Avisados	(2.474.738)	(539.067)	(3.013.805)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos ou Avisados	(109.237)	(26.688)	(135.925)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde			
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde	(50.878)	(2.970)	(53.848)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(59.187)	(1.415)	(60.602)
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(29.613)	(29)	(29.642)
Despesas Administrativas			
Despesa Financeira	(361.779)	(19.806)	(381.585)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	54.243	1.073	55.316
Imposto de Renda			
Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(4.326)	4.326	-
Impostos Diferidos	(1.583)	1.583	-
Imposto de Renda Diferido	125	(729)	(604)
Contribuição Social Diferida	45	(262)	(217)
TOTAL DO RESULTADO AJUSTADO	(3.112.684)	(549.056)	(3.661.740)
Resultado Líquido do Exercício	51.499	(549.056)	(497.556)

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2014	Ajuste	Reapresentado em 31/12/2014
Ativo Circulante			
Caixa e Banco	52.613	164.652	217.265
Aplicações Vinculadas as Provisões Técnicas	171.303	(164.888)	6.415
Créditos de Oper. Com Planos de Assist. à Saúde	57.387	(777)	56.610
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos da Operadora	141.947	(42.675)	99.272
Créditos Tributários e Previdenciários	75.883	58.676	134.559
Bens e Títulos a Receber	454.858	(409.639)	45.219
Conta Corrente com Cooperados	69.866	(69.822)	45
Ativo Não Circulante			
Ativo Fiscal Diferido	98.445	(98.445)	-
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	74.011	(14.747)	59.264
Conta Corrente com Cooperados	600.813	69.822	670.635
Investimentos	191.755	(7.584)	184.171
TOTAL DO ATIVO	1.988.881	(515.426)	1.473.455

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2014	Ajuste	Reapresentado em 31/12/2014
Passivo Circulante</			

10 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2015, foi constituído o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. no montante de R\$ 381.909. Ambos os saldos se encontram substancialmente constituídos sobre prejuízos fiscais e adições temporárias gerados nas operações, os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros sem prazo de prescrição.

A Administração da Unimed-Rio preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2015. Na controladora Unimed-Rio foi considerado a provável capacidade de geração de lucros tributáveis a partir deste ano, no contexto das principais variáveis de seus negócios conforme quadro do EBITDA demonstrado abaixo.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Reapresentado		Reapresentado	
RESULTADO BRUTO	788.009	204.860	880.038	311.985
Despesas de Comercialização (348.160)	(348.160)	(344.306)	(348.160)	(344.306)
Despesas Administrativas (350.485)	(350.485)	(372.577)	(470.413)	(504.849)
RESULTADO DA ATIVIDADE	89.364	(512.023)	61.465	(537.170)
(+) Depreciação / Amortização	6.038	6.648	31.833	34.799
(+) Amortização de aquisição de carteira	3.835	7.165	3.835	7.165
(+) Depreciação / Amortização Promoprev	-	2.496	-	2.496
EBITDA	99.237	(495.714)	97.133	(492.710)

Em relação as projeções dos lucros tributáveis da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares, a Administração em 2015 promoveu a revisão das bases fiscais do ativo diferido pela expectativa de sua não realização nos próximos exercícios.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Reapresentado		Reapresentado	
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-
Adições temporárias (PPSC)	73.709	-	73.709	-
Prejuízo fiscal e base negativa	308.200	-	322.666	24.136
Total	381.909	-	396.375	24.136

Abaixo seguem os quadros da movimentação do ativo fiscal diferido:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014	31/12/2014	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2014	31/12/2015
	Reapresentado			Reapresentado		
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	-	-
Adições temporárias (PPSC)	-	-	73.709	-	-	73.709
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	308.200	-	-	308.200
Total	-	-	381.909	-	-	381.909

11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
	Reapresentado		
Tributos (i)	-	-	-
ISSQN	-	20.908	51.659
COFINS	14.063	14.063	9.237
PIS	884	884	627
INSS	-	-	256
Subtotal	14.947	35.855	61.779
Cíveis (ii)	-	-	-
Cíveis	63.722	45.650	32.757
Subtotal	63.722	45.650	32.757
Trabalhistas (ii)	-	-	-
Trabalhistas	2.381	2.056	2.112
Subtotal	2.381	2.056	2.112
Eventos/Sinistros	-	-	-
SUS	3.134	-	-
Subtotal	3.134	-	-
Outros	202	202	186
Total	84.386	83.763	96.834

i.Tributos

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais tributos incidentes sobre as suas atividades de Cooperativa e operadora de planos de saúde. Com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos, a Unimed-Rio realiza o depósito judicial em favor dos respectivos juízos. Sobre o depósito judicial final desfavorável a Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobre o depósito judicial final desfavorável a Unimed-Rio, o valor é resgatado em favor da Cooperativa, devidamente atualizado.

As demandas envolvendo o ISSQN estavam sendo garantidas por meio de depósitos judiciais (0,15% do faturamento mensal), referentes às penhoras realizadas nos anos de 2006 até setembro de 2014, quando foi proferida decisão judicial desobrigando a Unimed-Rio de realizar os referidos depósitos. Em relação aos valores constantes das contas judiciais, o valor remanescente de R\$ 21.424 foi utilizado em setembro de 2015 para quitação parcial, com anistia para liquidação de débitos oriundos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN prevista no programa de parcelamento incentivado – PPI.

ii.Cíveis e trabalhistas

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos. Sobre o depósito judicial final desfavorável a Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobre o depósito judicial final desfavorável a Unimed-Rio, o valor recuperado é resgatado em favor da Cooperativa, com as atualizações fixadas nos convênios estabelecidos entre os Tribunais de Justiça e as Instituições Financeiras.

Abaixo segue o quadro com a movimentação dos depósitos judiciais:

Descrição	Controladora e Consolidado								
	01/01/2014	Atualização			31/12/2014			Atualização	
	Reapresentado	Adições	monetária	Baixas	Reapresentado	Adições	monetária	Baixas	31/12/2015
Tributos (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISSQN	51.659	21.258	13.724	(65.733)	20.908	-	517	(21.425)	51.659
COFINS	9.237	-	4.826	-	14.063	-	-	-	14.063
PIS	627	-	257	-	884	-	-	-	884
INSS	256	-	-	(256)	-	-	-	-	-
Subtotal	61.779	21.258	18.807	(65.989)	35.855	-	517	(21.425)	14.947
Cíveis (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cíveis	32.757	32.710	-	(19.817)	45.650	54.686	-	(36.614)	63.722
Subtotal	32.757	32.710	-	(19.817)	45.650	54.686	-	(36.614)	63.722
Trabalhistas (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas	2.112	182	-	(238)	2.056	775	-	(450)	2.381
Subtotal	2.112	182	-	(238)	2.056	775	-	(450)	2.381
Eventos/Sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUS	-	-	-	-	3.134	-	-	-	3.134
Subtotal	-	-	-	-	3.134	-	-	-	3.134
Outros	186	30	-	(14)	202	-	-	-	202
Total	96.834	54.180	18.807	(86.058)	83.763	58.595	517	(58.489)	84.386

12 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontra-se demonstrada abaixo:

Investimento	Controladora								
	01/01/2014	Resultado			31/12/2014			Resultado	
	Reapresentado	Adições	equivalência patrimonial	Baixas	Reapresentado	Adições	equivalência patrimonial	Baixas	31/12/2015
Unimed-Rio Part. e Invest.	147.111	107.917	(92.110)	(11)	162.907	97.515	(88.984)	(10)	171.428
Equivalência patrimonial:	147.111	107.917	(92.110)	(11)	162.907	97.515	(88.984)	(10)	171.428
Unimed Part. SP	13.650	-	-	-	13.650	2.224	-	(15.874)	-
Federação RJ	1.590	-	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	4.550	-	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred-Rio	1.259	83	-	-	1.342	119	-	-	1.461
Unicred Sul Fluminense	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Outros	131	-	-	-	131	-	-	-	131
Custo:	21.180	84	-	-	21.264	2.343	-	(15.874)	7.733
Total do investimento	168.291	108.001	(92.110)	(11)	194.171	99.858	(88.984)	(15.884)	179.161

Investimento	Consolidado								
	01/01/2014	Resultado			31/12/2014			Resultado	
	Reapresentado	Adições	equivalência patrimonial	Baixas	Reapresentado	Adições	equivalência patrimonial	Baixas	31/12/2015
Hosp. Norte D'or	6.957	2.354	-	-	9.311	-	1.496	-	10.807
Centro de Excelência Oncológica	1	1.000	1.767	-	2.768	-	3.950	-	6.718
Equivalência patrimonial:	6.958	3.354	1.767	-	12.079	-	5.446	-	17.525
Unimed Part. SP	13.650	-	-	-	13.650	2.224	-	(15.874)	-
Federação RJ	1.590	-	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	4.550	-	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred Rio	1.393	99	-	-	1.492	132	-	-	1.624
Unicred Sul Fluminense	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Unimed Seguradora	5.674	-	-	-	5.674	-	-	-	5.674
Outros	131	-	-	-	131	-	-	-	131
Custo:	26.988	100	-	-	27.088	2.356	-	(15.874)	13.570
Oncoclinica CTO	15.000	-	-	-	15.000	-	-	-	15.000
Total do investimento	48.946	3.454	1.767	-	54.167	2.356	5.446	(15.874)	46.095

Razão Social	Tipo	%de Participação	31/12/2015		31/12/2014	
			Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (a)	Controlada Direta	99,99	171.303	(88.921)	162.709	(92.148)
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda.(b)	Controlada Indireta	99,99	191.712	(49.013)	238.719	(35.006)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (b)	Controlada Indireta	99,99	94	(151)	245	(76)
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG (b)	Controlada Indireta	51,00	321	909	573	381
Centro de Excelência Oncológica (c)	Controlada Indireta	50,00	13.435	11.480	5.494	3.494
Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. (d)	Coligada Indireta	30,00	41.705	12.769	9.312	2.355

a) Controlada direta

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - "Unimed-Rio Participações" - foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação de 99,99% no seu capital social.

Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2015, a Unimed-Rio integralizou o montante de R\$ 97.515 (R\$ 107.917 em 2014) em moeda corrente nacional, no capital social da Unimed-Rio Participações.

b) Controladas indiretas

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. - "Unimed-Rio Empreendimentos" - foi constituída em 15 de janeiro de 2008, e possui como principal objeto social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EVB – Espaço para Viver Bem e o Hospital Unimed-Rio.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos tem como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-x, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EVB – Espaço para Viver Bem - tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para melhoria na qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

O Hospital Unimed-Rio está voltado para a realização de procedimentos de altas e médias complexidades, tais como cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolutividade, e a oferta de uma medicina de alta qualidade. Logo, não possui emergência aberta, a demanda é coberta pelos prontos atendimentos. Também foi planejado para ser

referência em ensino e pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que tem o apoio do Instituto de Biofísica da UFRJ para pesquisas na área de terapia celular.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. - "Unimed-Rio Soluções" -, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – CEFIS

A Unimed-Rio Participações possui um Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – CEFIS, que tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Este Centro de Excelência Física vai além das propostas de uma academia de ginástica tradicional, pois desenvolve programas de condicionamento físico como forma de prevenção de doenças crônicas, utilizando serviços de recuperação como fisioterapia motora, programas de reabilitação cardíaca e postural.

c) Empreendimento em conjunto indireto

Centro de Excelência Oncológica

Em 17 de dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclinica Centro de Tratamento Oncológico Ltda. - "Oncoclinica CTO" -, uma *joint venture* com o objetivo de criar o Centro de Excelência Oncológica.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou operação de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. A Unimed-Rio possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclinica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que o Centro de Excelência Oncológica possa prestar atendimentos correspondentes a cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela Unimed-Rio.

d) Coligada indireta

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. - "Hospital Norte D'or", sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R\$ 19.810 tendo sido apurado um ágio de R\$ 16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2015, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação que é submetido anualmente. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 – Combinação de Negócios.

i. Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas

A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas da Unimed-Rio, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios ou contribuições cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Provisão para remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a provisão para remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2014, a provisão para remissão na Unimed-Rio foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº 28/2014/GGAME/GEHAE/DIOPE/ANS, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar–ANS.

Além da metodologia atuarial, a Nota Técnica também define que a Provisão para remissão constituída pela Unimed-Rio é constituída a cobertura do benefício aos:

- Beneficiários remidos do contrato da CAARJ; e
- Beneficiários remidos na Golden Cross, que foram transferidos para a Unimed-Rio, em 1º de outubro de 2013, através da alienação da carteira de contratos individuais.

iii. Provisão de eventos/sinistros a liquidar

iii. a Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS

A provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS é contabilizada por meio de ofícios (Avisos de Beneficiários Identificados - ABI) recebidos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente utilização da rede SUS pelos beneficiários da operadora Unimed-Rio e guias de recolhimento da união – GRU.

A Unimed-Rio visando equalizar os débitos existentes perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, aderiu ao programa de parcelamento instituído pelas Leis Federais nº 12.996, de 18 de junho de 2014 e nº 13.043, de 13 de novembro de 2014, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos oriundos de multas administrativas e ressarcimento ao SUS. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas em até 180 meses, as dívidas vencidas até 30 de dezembro de 2013, com exigibilidade suspensa ou não, inscrita ou não em dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, prazo máximo que a empresa optou.

iii.b Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores – PESE

A provisão de eventos/sinistros a liquidar é contabilizada com base nos avisos recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar pelos eventos devidos avisados à operadora.

iv. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Esta resolução foi revogada pela Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009.

O valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2015, está de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa nº 209 e calculado conforme a totalidade estipulada no artigo 16º da mesma resolução.

Os ativos garantidores das provisões técnicas não se encontram vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007.

16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Contraprestações/prêmios a restituir	3.600	2.459	1.354
Pessoa Jurídica	640	330	290
Pessoa Física	2.960	2.129	1.064
Receita antec. de contraprestação (i)	13.333	16.945	11.215
Pessoa Jurídica	3.410	2.635	972
Pessoa Física	9.923	14.310	10.243
Comercialização s/ operações (ii)	11.466	39.764	11.909
Total	28.399	59.168	24.478

i. Receita antecipada de contraprestação

Constituem os valores faturados e recebidos antecipadamente no período de risco dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

ii. Comercialização de operações

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

17 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem aos valores provisionados em favor dos prestadores de serviços médicos e odontológicos da rede credenciada assistencial da Unimed-Rio pelos atendimentos aos beneficiários de outras Unimeds.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2015	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Débitos c/ operações de Assist. à Saúde não relac. com planos	66.605	74.311	66.598	71.238
Total	66.605	74.311	66.598	71.238

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
A vencer	37.961	57.522	54.261	37.954	54.449	52.447
Vencidos de 1 a 30 dias	25.612	6.771	341	25.612	6.771	341
Vencidos de 31 a 60 dias	779	3.780	3	779	3.780	3
Vencidos de 61 a 90 dias	416	2.178	4	416	2.178	4
Vencidos de 91 a 120 dias	585	1.349	-	585	1.349	-
Vencidos de 121 a 365 dias	1.252	2.711	2.080	1.252	2.711	2.080
Total	66.605	74.311	56.689	66.598	71.238	54.875

18 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

	Controladora					
	Circulante		Não Circulante			
	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2015	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
ISSQN s/ faturamento (i)	14.585	12.331	16.421	-	-	-
PIS/COFINS	16.683	2.931	3.476	-	-	-
Contribuições previdenciárias	7.866	2.848	2.879	-	-	-
IRRF s/ folha de pagamento	2.820	1.343	1.313	-	-	-
IRRF – terceiros	40.337	29.867	22.482	-	-	-
ISSQN – terceiros	17.394	22.689	13.059	-	-	-
IRPJ a pagar	36.727	4.659	2.256	-	-	-
CSLL a pagar	15.276	2.276	1.162	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	18.540	13.188	7.272	-	-	-
INSS retido	6.526	2.118	3.187	-	-	-
Outros	723	699	701	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.128	1.882	1.700
Passivo Tributário – Exclusão REFIS IV	-	-	97.128	-	-	-
Refs IV (ii):						
INSS – IN20/2008	1.453	1.359	1.281	11.262	11.895	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	7.100	19.189	17.866	55.019	167.902	174.191
Outros débitos	155	123	99	1.202	1.079	967
ISSQN:						
ISSQN – IN20/2008 (iii)	-	-	232.061	-	208.196	489.316
Parcelamento 2009 – IN20/2008 (iv)	1.857	5.758	5.440	-	1.876	7.213
Parcelamento 2013/2014- IN20/2008(v)	41.705	35.383	-	178.128	209.063	-
Outros débitos (v)	3.640	3.086	-	14.562	15.431	-
Parcelamento Pis e Cofins (vi):						
PIS sobre Faturamento	85	-	-	332	-	-
COFINS sobre Faturamento	522	-	-	2.043	-	-
Total	233.994	159.847	98.894	593.865	617.324	685.875

	Consolidado					
	Circulante		Não Circulante			
	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2015	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
ISSQN s/ faturamento (i)	14.637	12.826	16.685	-	-	-
PIS/COFINS	21.127	4.245	4.229	-	-	-
Contribuições previdenciárias	14.830	5.754	5.658	-	-	-
IRRF s/ folha de pagamento	4.957	2.770	2.412	-	-	-
IRRF – terceiros	40.718	29.983	22.581	-	-	-
ISSQN – terceiros	17.865	23.111	13.265	-	-	-
IRPJ a pagar	37.201	5.230	3.338	-	-	-
CSLL a pagar	15.450	2.494	1.560	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	19.230	11.382	7.426	-	-	-
INSS retido	6.943	2.254	3.298	-	-	-
Outros	348	1.849	294	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.128	1.882	1.700
Passivo Tributário – Exclusão REFIS IV	-	-	97.128	-	-	-
Refs IV (ii):						
INSS – IN20/2008	1.453	1.359	1.281	11.262	11.895	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	7.103	19.189	17.866	55.019	167.902	174.191
Outros débitos	155	123	99	1.202	1.079	967
ISSQN:						
ISSQN – IN20/2008 (iii)	-	-	232.061	-	208.196	489.316
Parcelamento 2009 – IN20/2008 (iv)	1.857	5.758	5.440	-	1.876	7.213
Parcelamento 2013/2014 IN20/2008(v)	41.705	35.383	-	178.128	209.063	-
Outros débitos (v)	3.640	3.086	-	14.562	15.431	-
Parcelamento Pis e Cofins (vi):						
PIS sobre Faturamento	85	-	-	332	-	-
COFINS sobre Faturamento	522	-	-	2.043	-	-
Total	249.826	166.796	105.432	593.865	617.324	685.875

i. ISSQN

A Unimed-Rio pelo 7º ano consecutivo é uma das aprovadas pela Comissão Carioca de Promoção Cultural – órgão da prefeitura da municipalidade do Rio de Janeiro responsável pela organização dos incentivos referentes ao recolhimento de Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN resultando no direito de destinar até 20% do montante que seria recolhido para pagar o ISSQN, para projetos culturais dentro de um limite estabelecido e aprovado pela referida prefeitura.

ii. Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo este programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Os principais processos incluídos neste programa referem-se ao PIS, COFINS, FINSOCIAL e Previdência Social.

Muito embora a Unimed-Rio tenha aderido ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV em novembro de 2009, somente em junho de 2011 a Receita Federal do Brasil – RFB consolidou os valores deste programa, ocasião em que a Unimed-Rio passou a recolher as prestações do parcelamento com os valores majorados, sendo que partes desses débitos referem-se à Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (conforme mencionado na Nota 9 – Conta corrente com cooperados). Abaixo, encontram-se demonstrados os saldos e os pagamentos correspondentes aos parcelamentos em questão:

	Valores pagos no exercício		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
REFIS IV			
PIS/COFINS/FINSOCIAL	32.721	35.314	33.050
INSS	1.604	1.487	1.392
Total	34.325	36.801	34.442
Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
REFIS IV (ii)			
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	-	-	17.866
2015	-	-	17.866
2016	-	19.189	17.866
2017	7.100	19.189	17.866
2018	7.100	19.189	17.866
A partir de 2019	40.819	110.335	102.727
Subtotal	55.019	167.902	174.191
INSS – IN20/2008			
2015	-	-	1.281
2016	-	1.359	1.281
2017	1.453	1.359	1.281
2018	1.453	1.359	1.281
A partir de 2019	8.356	7.818	7.364
Subtotal	11.262	11.895	12.488
Outros débitos			
2015	-	-	99
2016	-	123	99
2017	155	123	99
2018	155	123	99
A partir de 2019	892	710	571
Subtotal	1.202	1.079	967
Total	67.483	180.876	187.646

iii. ISSQN - Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008 da ANS

A Unimed-Rio mantém discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS-QN sobre as suas atividades de Cooperativa e operadora de planos de saúde, uma vez que a municipalidade tem atuado a Unimed-Rio, desconhecendo a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com os atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISSQN. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnóstico e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, a Unimed-Rio visando equalizar tais passivos fiscais aderiu ao programa de parcelamento incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mediante a publicação da Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, incluindo nesse parcelamento a parte do crédito tributário tido como incontroverso, remanescendo a discussão processual sob aquela parte da dívida correspondente aos abatimentos das despesas com os atendimentos assistenciais (controversa), em linha com o entendimento jurisprudencial.

iv. Parcelamento 2009 – Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008 da ANS

Em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISSQN, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal CDC: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009, com prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontram-se demonstrados os saldos e os pagamentos correspondentes ao parcelamento:

	Valores pagos no exercício		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Parcelamento de 2009			
ISSQN	5.991	5.758	5.440
Total	5.991	5.758	5.440
Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
Parcelamento 2009 – IN20/2008			
2015	-	-	7.213
2016	-	1.876	-
Total	-	1.876	7.213

v. Parcelamento 2013/2014 – IN20/200

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2015:

	101.158
Saldo em 01/01/2014	8.299
Encargos provisionados	(7.417)
Encargos pagos	102.040
Saldo em 31/12/2014	(14.280)
Amortização do principal	16.950
Encargos provisionados	(16.997)
Encargos pagos	207
Amortização do custo de transação	87.920
Saldo em 31/12/2015	87.920
Circulante	87.920
Não Circulante	-

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a referida controlada está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros conhecidos como "Covenants", calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, em até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que deverá ser com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico, e não somente as da sociedade emissora das referidas debêntures.

20 – PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação aquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

Abaixo a composição da provisão para contingências e sua movimentação:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	01/01/2014
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Provisões para ações cíveis	69.844	27.689	42.881	71.090	27.789
Provisões para ações trabalhistas	24.480	21.816	19.723	25.664	23.178
Total	94.324	49.505	62.604	96.754	50.967

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis (i)	Total	
Saldo em 01/01/2014 - Reapresentado	19.723	42.881	62.604	
Provisões e reversões	2.093	(15.192)	(13.099)	
Provisões	4.050	21.780	25.830	
Reversões	(1.957)	(36.972)	(38.929)	
Saldo em 31/12/2014 - Reapresentado	21.816	27.689	49.505	
Provisões e reversões	2.664	42.155	44.819	
Provisões	3.567	66.050	69.617	
Reversões	(903)	(23.895)	(24.798)	
Saldo em 31/12/2015	24.480	69.844	94.324	

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis (i)	Total	
Saldo em 01/01/2014 - Reapresentado	19.723	42.881	62.604	
Provisões e reversões	3.455	(15.092)	(11.637)	
Provisões	5.412	21.880	27.292	
Reversões	(1.957)	(36.972)	(38.929)	
Saldo em 31/12/2014 - Reapresentado	23.178	27.789	50.967	
Provisões e reversões	2.486	43.301	45.787	
Provisões	3.921	71.117	75.038	
Reversões	(1.435)	(23.895)	(25.330)	
Saldo em 31/12/2015	25.664	71.090	96.754	

i. Cíveis

As reversões cíveis referem-se às baixas das provisões das contingências administrativas, conforme adesão ao parcelamento pelo Programa de Recuperação Fiscal - REFIS concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, o qual a Cooperativa aderiu no exercício de 2014.

Contingências com probabilidade de perda possível

ii. Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN:

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISSQN sobre as suas atividades de Cooperativa e Operadora de Planos de Saúde, uma vez que a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro tem autuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISSQN. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão judicial favorável, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISSQN, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

iii. PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de Cooperativa e operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no art 3, 9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

A Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico da operação assistencial encampado pelo órgão regulador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade.

É de ser ressaltado que com a edição da Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, convalidou-se o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo das contribuições relativas ao PIS e COFINS.

A par disso, dada a natureza interpretativa da norma, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem, beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já existentes, além de evitar a imposição de novas autuações.

A referida Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Cabe frisar que o próprio Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social

O capital social está constituído por quotas-partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo que a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperado permanece 7.500 desde 2014. Em 31 de dezembro de 2015, a quantidade de cooperados existentes na Cooperativa foi de 5.516 (5.637 em 2014).

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 - Reapresentado	01/01/2014 - Reapresentado
Capital subscrito	195.440	198.972	163.621
Capital a integralizar	(5.266)	(5.452)	(6.397)
Capital integralizado	190.174	193.520	157.224

21.2. Reservas

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 - Reapresentado	01/01/2014 - Reapresentado
Reserva de capital	1.567	1.567	1.567
Fundo de desenvolvimento	17	17	17
FEUS	215	215	215
FATES	83	268	1.020
Outras (Fundo de sobra)	-	-	72.049
Fundo de reserva	-	-	17.396
Total	1.882	2.067	92.264

• **Reserva de capital** – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. e controlada indireta Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – "CEFIS".

• **Fundo de Desenvolvimento e FEUS** – constituídos conforme o artigo 28º; Inciso II, § 1º da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

• **FATES** – As cooperativas são obrigadas a constituir, conforme artigo 28º; inciso II, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos das sobras líquidas apuradas. Porém, os resultados das operações com os atos não cooperativos, mencionados nos artigo 86º, da referida lei, serão levados a conta de FATES e contabilizados em separado de modo a permitir o cálculo para incidência de tributos. No caso de perdas, não existe a constituição do fundo.

21.3. Perdas do Exercício

Conforme artigo 89º, seção IV, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as perdas verificadas no decorrer do exercício deverão ser cobertas com recursos provenientes do Fundo de Reserva, e se insuficientes, mediante rateio diretamente proporcional entre cooperados que tenham usufruído dos serviços por ela prestados.

Os valores aplicáveis serão submetidos à apreciação e deliberação em Assembleia Geral Ordinária – AGO a ser realizada em 23 de maio de 2016, de forma que os saldos das perdas constantes no balanço patrimonial encerrado em 2014 e 2015 possam ser distribuídos entre os cooperados.

22 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições para qualquer um dos cooperados, tomando como base as tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2015 foi de R\$ 476.725 (R\$ 548.867 em 2014).

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2015, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Os atendimentos assistenciais efetuados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos e pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. aos clientes da Unimed-Rio, tomam por base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 18.465 (R\$ 26.396 em 2014), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS dos períodos 01/01/2014, 31/12/2014 e 31/12/2015 estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente aos planos antes e depois da Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, a qual foi alterada pela Lei Federal nº 13.003, de 24 de junho de 2014.

Planos individuais/familiares firmados antes da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	12.913	3.645	504	6.046	3.353	-	26.461
Rede contratada	797	11.188	916	40.126	5.045	191	58.263
Reembolso	-	58	19	489	59	-	625
Intercâmbio eventual	2.400	3.434	775	6.442	560	285	13.896
Total	16.110	18.325	2.214	53.103	9.017	476	99.245

Planos Individuais/familiares firmados depois da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	91.550	22.873	3.740	56.883	17.391	24	192.461
Rede contratada	8.335	73.443	10.203	304.811	38.648	1.785	437.225
Reembolso	10	351	211	4.689	781	-	6.042
Intercâmbio eventual	32.351	20.337	8.138	57.762	4.734	6.305	129.627
Total	132.246	117.004	22.292	424.145	61.554	8.114	765.355

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré – estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	78	15	1	104	7	-	205
Rede contratada	4	48	24	1.613	24	-	1.713
Reembolso	-	1	-	4	-	-	5
Intercâmbio eventual	13	18	-	50	2	1	84
Total	95	82	25	1.771	33	1	2.007

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré – estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	167.287	44.764	5.929	79.740	62.225	30	359.975
Rede contratada	13.648	138.182	11.914	468.873	211.934	2.293	846.844
Reembolso	35	546	467	14.396	1.090	1	16.535
Intercâmbio eventual	65.531	84.020	16.132	124.887	13.552	3.083	307.205
Total	246.501	267.512	34.442	687.896	288.801	5.407	1.530.559

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré – estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	242	64	7	119	17	-	449
Rede contratada	13	187	-	1.552	25		

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	5	2	-	2	2	-	11
Rede contratada	-	1	-	70	5	-	76
Reembolso	-	-	-	-	2	-	2
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	5	3	-	72	9	-	89

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	103.957	32.175	5.154	86.515	52.173	17	279.991
Rede contratada	16.010	113.470	11.973	403.117	122.457	1.842	668.869
Reembolso	-	-	-	21.295	10.273	-	31.568
Intercâmbio eventual	64.972	90.064	13.481	128.972	11.005	25.578	334.072
Total	184.939	235.709	30.608	639.899	195.908	27.437	1.314.500

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	132	40	5	112	21	-	310
Rede contratada	12	143	28	513	103	2	801
Reembolso	-	-	-	25	14	-	39
Intercâmbio eventual	73	124	9	483	13	153	855
Total	217	307	42	1.133	151	155	2.005

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	79.748	23.907	2.940	64.427	25.266	2	196.290
Rede contratada	19.850	80.247	7.223	171.041	69.473	1.277	349.111
Reembolso	-	-	-	15.087	8.075	-	23.162
Intercâmbio eventual	80.751	93.892	10.806	134.792	9.311	36.389	365.941
Total	180.349	198.046	20.969	385.347	112.125	37.668	934.504

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	-	-	-	-	1	-	1
Rede contratada	-	-	-	20	368	-	388
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	1	-	-	-	-	1
Total	-	1	-	20	369	-	390

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	323	104	6	1.262	18	20	1.733
Rede contratada	36	324	39	1.164	122	430	2.115
Reembolso	-	-	-	2	2	83	87
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	359	428	45	2.428	142	533	3.935

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	559	155	12	2.136	55	-	2.917
Rede contratada	83	417	14	1.821	258	9	2.602
Reembolso	-	-	-	2	1	-	3
Intercâmbio eventual	547	686	65	1.129	95	207	2.729
Total	1.189	1.258	91	5.088	409	216	8.251

COMPOSIÇÃO GERAL REGISTRO AUXILIAR DOS PERÍODOS 31/12/2015, 31/12/2014 E 01/01/2014

Descrição	Modalidade	Total 31/12/2015	Total 31/12/2014	Total 01/01/2014
Planos individuais/familiares antes da lei	Pré-estabelecido	111.282	95.767	99.245
Planos individuais/familiares após lei	Pré-estabelecido	1.592.436	1.525.802	765.355
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pré-estabelecido	89	735	2.007
Planos coletivos por adesão após lei	Pré-estabelecido	1.314.500	1.594.460	1.530.559
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pré-estabelecido	2.005	1.433	2.968
Planos coletivos empresariais após lei	Pré-estabelecido	934.504	847.803	588.221
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pós-estabelecido	390	510	874
Planos coletivos por adesão após lei	Pós-estabelecido	3.935	6.929	11.299
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pós-estabelecido	-	-	83
Planos coletivos empresariais após lei	Pós-estabelecido	8.251	9.295	9.885
Subtotal		3.967.392	4.082.734	3.010.496
Sistema Único de Saúde - SUS		(554)	1.376	3.309
Total		3.966.838	4.084.110	3.013.805

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Cooperados da **UNIMED – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (Cooperativa), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfases

Continuidade das operações

Conforme mencionada na nota 1, em 31 de dezembro de 2015, a Cooperativa apresentou capital circulante líquido negativo, passivo a descoberto, insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e de margem de solvência, em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa, que está sob regime de Direção Fiscal, desenvolveu um programa de saneamento a ser submetido a ANS, contemplando medidas operacionais e administrativas para a reversão da situação financeira e patrimonial apresentada na data do balanço.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cooperativa e de suas controladas, e foram elaboradas com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Entretanto, nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

Impostos diferidos a compensar

A realização dos créditos tributários diferidos - líquidos, na controladora e em suas controladas, referentes a IRPJ e CSLL, depende da aferição de lucros tributários futuros, conforme descrito na nota 10.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015,

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2015

1- Identificação	Em milhares de Reais					
	2015			2014		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nome da Cooperativa: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. CNPJ: 42.163.881/0001-01 Tempo de Existência: 44 anos Responsável pelo preenchimento: Valéria Coutinho Nunes	Ramo de atividade: <input type="checkbox"/> Agropecuário <input type="checkbox"/> Consumo <input type="checkbox"/> Crédito <input type="checkbox"/> Educacional <input type="checkbox"/> Habitacional <input type="checkbox"/> Infraestrutura <input type="checkbox"/> Mineral <input type="checkbox"/> Produção <input checked="" type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Turismo e Lazer <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Especial <input type="checkbox"/> Outro					
	Atuação: <input checked="" type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional <input checked="" type="checkbox"/> Urbana <input type="checkbox"/> Rural					
2. Indicadores do corpo funcional	2015			2014		
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	5516	3992	9508	5637	3925	9562
Nº de admissões durante o período	0	1374	1374	121	1539	1660
Nº de saídas e demissões durante o período	121	1405	1526	113	1277	1390
Índice de rotatividade por substituição (turnover)	-	67	67	-	-	-
Nº de estagiários no período	-	27	27	-	20	20
Nº de estagiários efetivados no período	-	5	5	-	8	8
Nº de Aprendizes	-	81	81	-	77	77
Nº de trabalhadores terceirizados	-	444	444	-	831	831
Nº de trabalhadores com contrato temporário	-	14	14	-	-	-
Nº de homens na Cooperativa	3203	1196	4399	3412	1179	4591
Nº de mulheres na Cooperativa	2313	2796	5109	2225	2746	4971
Nº de branco(a)s na Cooperativa	-	2064	2064	-	-	-
Nº de negro(a)s na Cooperativa	-	1873	1873	-	1783	1783
Nº de indígenas na Cooperativa	-	13	13	-	-	-
Nº de pessoas com deficiência	-	101	101	-	101	101
Nº total de membros do Conselho de Administração	3	-	3	-	-	-
Nº total de mulheres no Conselho de Administração	13	-	13	-	-	-
Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	-	0	-	-	-
Nº total de membros do Conselho Fiscal	6	-	6	-	-	-
Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	2	-	2	-	-	-
Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	-	0	-	-	-
Nº total de membros da Diretoria Executiva	5	-	5	-	-	-
Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	0	-	0	-	-	-
Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	-	0	-	-	-
Nº de homens cooperados em função administrativa e/ou na diretoria	19	-	19	-	-	-
Nº de mulheres cooperadas em função administrativas e/ou na diretoria	5	-	5	6	-	6

24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
Despesas com pessoal próprio	124.814	133.641	127.461	160.974	177.742	152.627
Despesas com serviços de terceiros (i)	72.487	67.942	50.644	82.976	81.921	62.610
Despesas com localização e funcionamento (ii)	23.999	29.864	27.942	66.988	71.870	63.825
Depreciação e amortização	6.038	6.648	9.482	31.833	34.799	31.438
Despesas com publicidade e propaganda institucional	34.050	66.685	98.526	34.131	66.923	98.870
Despesas com tributos (iii)	4.341	24.583	2.824	7.685	28.015	4.942
Despesas judiciais	65.410	25.951	51.143	66.246	26.151	51.252
Despesas administrativas diversas	19.346	17.263	13.563	19.580	17.428	13.688
Total	350.485	372.577	381.585	470.413	504.849	479.252

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed-Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança;

iii. Referem-se aos débitos de ISSQN, incluídos no programa de parcelamento incentivado - PPI;

25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
Receitas financeiras						
Receitas com aplicações financeiras	12.262	46.617	27.232	13.831	47.763	28.788
Receitas por recebimentos em atrasos	10.769	10.099	9.171	10.769	10.099	9.171
Descontos obtidos	44.917	24.487	18.486	46.490	25.744	18.776
Receitas depósitos judiciais e fiscais	985	18.933	296	985	18.933	296
Variações monetárias ativas	-	-	-	20	313	1.535
Outros	-	244	131	859	956	384
Total	68.933	100.380	55.316	72.954	103.808	58.950
Despesas financeiras						
Descontos concedidos	(24.716)	(23.991)	(22.450)	(24.716)	(24.133)	(22.450)
Desp. empréstimos e financiamentos	(56.652)	(29.109)	(17.252)	(105.370)	(81.219)	(57.158)
Fiança bancária	(2.275)	(1.835)	(1.458)	(2.275)	(1.835)	(1.458)
Despesas bancárias	(7.070)	(4.681)	(2.878)	(7.483)	(4.956)	(3.162)

2. Indicadores do corpo funcional	2015			2014		
	Unimed-Rio - Consolidado			Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Apoio	-	R\$ 1.769,00	R\$ 1.769,00	-	-	-
Remuneração média dos negros	-	R\$ 11.363,00	R\$ 11.363,00	-	-	-
Gestão	-	R\$ 4.467,00	R\$ 4.467,00	-	-	-
Técnico	-	R\$ 1.482,00	R\$ 1.482,00	-	-	-
Operacional	-	R\$ 1.072,00	R\$ 1.072,00	-	-	-
Apoio	-	-	-	-	-	-
Remuneração média dos indígenas	-	-	-	-	-	-
Gestão	-	-	-	-	-	-
Técnico	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	R\$ 1.167,00	R\$ 1.167,00	-	-	-
Apoio	-	R\$ 936,00	R\$ 936,00	-	-	-
% de negros na trajetória de gestão (chefias)	-	14%	14%	-	11,21%	11,21%
% de indígenas na trajetória de gestão (chefias)	-	0	0	-	-	-
% de mulheres na trajetória de gestão (chefias)	-	61%	61%	-	62,90%	62,90%
Nº de colaboradores por Escolaridade	-	-	-	-	-	-
Não alfabetizados	-	0	0	-	0	0
Ensino fundamental incompleto	-	3	3	-	-	-
Ensino fundamental completo	-	42	42	-	72	72
Ensino médio completo	-	1565	1565	-	1579	1579
Ensino técnico completo	-	703	703	-	635	635
Ensino superior completo	-	1439	1439	-	1370	1370
Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo	-	234	234	-	269	269
Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo	-	6	6	-	-	-
Pós-doutorado	-	0	0	-	-	-
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	-	-	-	-	-	-
Educação básica (Nº de beneficiados)	-	0	0	-	-	-
Ensino Médio (Nº de beneficiados)	-	0	0	-	-	-
Ensino Superior (Nº de beneficiados)	-	1	1	-	-	-
Nº total de acidentes de trabalho	-	71	71	-	57	57
Nº de acidente de trajeto	-	9	9	-	-	-
Nº de acidentes na atividade fim	-	62	62	-	-	-
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de Comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamentos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina <input type="checkbox"/> Outros			<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de Comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamentos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina <input type="checkbox"/> Outros		

3. Indicadores de organização e gestão	2015	2014
	Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	R\$ 326.285,00
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	R\$ 80,00	R\$ 65,00
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	69 mil	89 mil
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	719 Reais	682 Reais
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Não Foram distribuídas sobras no período	<input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos <input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital
Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Reserva Legal <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação - RATES	<input checked="" type="checkbox"/> Reserva Legal <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação - RATES
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	31% e 27%	49,98%
Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	<input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro - escolha da diretoria	<input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro - escolha da diretoria
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Comitê educativo <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidade <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Comitê educativo <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidade <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos
Renovação dos cargos diretos	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Sem em renovação <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> 1/3 <input checked="" type="checkbox"/> 2/4 <input type="checkbox"/> 3/4 <input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> Sem em renovação <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Total
3 Critérios principais para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input checked="" type="checkbox"/> Demanda por especialidade Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência <input checked="" type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Participação na comunidade <input checked="" type="checkbox"/> Desempenho na função <input type="checkbox"/> Comportamento cooperativo <input type="checkbox"/> Outro
Espaço de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCEs <input type="checkbox"/> ACI <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP <input checked="" type="checkbox"/> Central Nacional Unimed <input checked="" type="checkbox"/> Confederação Unimed <input checked="" type="checkbox"/> Fundação Unimed <input type="checkbox"/> Instituto Unimed <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> ADS / CUT <input type="checkbox"/> Concrab / MST <input type="checkbox"/> OCEs <input type="checkbox"/> Outro -OCERJ <input checked="" type="checkbox"/> Federações/Centrais
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Outros Apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e humanos <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Contratando Serviços e Fazendo Parcerias	<input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e humanos <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros Apoios - Contratando Serviços e Fazendo Parcerias
Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input checked="" type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Uniced <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Governo
Cooperativa possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	-
A Cooperativa tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim em	-
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A organização costuma consultar o(a)s cooperado para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida
A gestão de risco da Cooperativa leva em consideração, os seguintes riscos:	<input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input type="checkbox"/> Comunitário <input type="checkbox"/> Operacional	-
A Cooperativa tem partes relacionadas	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	-
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	-
Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Quais	-
A cooperativa tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	-
Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0 - Não foram registrados	-

4. Indicadores econômicos	Valores 2015 - Consolidado	Valores 2014 - Consolidado - Reapresentado
Ingressos e Receitas Brutos	5.148.803	4.757.174
Ingressos Repassados	19.396	20.650
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	72.954	103.808
Total das dívidas em 31/12	2.971.054	3.074.344
Patrimônio da cooperativa	2.234.582	2.076.025
Patrimônio de terceiros	0	0
Impostos e contribuições	-257.842	149.854
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	476.725	548.867
Sobras ou perdas do exercício	354.664	-578.056
Valor de Capital para ingresso na cooperativa	75.000	75.000
Folha de pagamento/salários e encargos	122.753	134.412
Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	-	-
Diretores e Conselheiros	9.808	-
Empregados	261.874	-
Jovens Aprendizes	1.060	-
Estagiários	943	-
Trabalhadores terceirizados	0	-
Trabalhadores com contrato temporário	755	-
INSS retido sobre produção cooperados	32.016	-
IR retido sobre produção cooperados	109.146	-
Fundos	0	0
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas	1.333.421	1.234.211
Venda a outras Cooperativa	14.252	13.271
Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input checked="" type="checkbox"/> No website da Unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s	-

5. Indicadores sociais internos	2015- Consolidado		2014- Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Investimento em Alimentação	0	14.203	0	15.657
Investimento em eventos	872	0	-	-
Investimento em saúde	0	27.845	109	12.725
Investimento em transporte	0	5.332	0	4.833
Investimento em segurança no trabalho	0	73	0	40
Investimento em cultura e/ou lazer	0	0	1.226	238
nº de beneficiado(a)s	4.634	3.992	2.692	6.204
Investimento em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	-	106	0	268
Aportes próprios	-	106	-	-
Aportes dos parceiros	-	0	-	-
nº de beneficiado(a)s	-	32	0	118
Investimentos em capacitação profissional	73	390	489	505
nº de beneficiado(a)s	1.299	3.742	513	7.009
nº de horas de treinamento/pessoa	-	36	-	-
Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	0	0	76	0
nº de beneficiado(a)s	0	0	150	0
Creche ou auxílio-creche	-	1.688	0	1.883
nº de beneficiado(a)s	-	210	-	-
Seguro de Vida	5.861	541	9.693	500
nº de beneficiado(a)s	18	4.943	-	-
Previdência Privada	0	2.408	0	2.940
nº de beneficiado(a)s	0	1.040	-	-
Participação nos resultados	0	0	0	603
% Distribuído	0%	0%	-	-
% Retido	0%	0%	-	-
Bonificações	0	0	0	166
Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0	0	-	-
nº de beneficiado(a)s	0	0	-	-
Outros	426	165	1.190	159
Total dos investimentos sociais internos	7.232	52.751	12.783	41.313
Total Beneficiados	1.317	13.959	-	-
Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0	0	-	-
Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0	0	-	-
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	34	-	36
Número de processos julgados procedentes	-	15	-	1
Número de processos julgados improcedentes	-	19	-	14
Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	-	-	-	-
Valor pago (R\$ mil)	-	1.118	-	588
Valor restituído (R\$ mil)	-	0	-	-

6. Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade)	2015 - Consolidado	2014 - Consolidado
	Valores	Valores
Investimento em eventos	109	-
nº de público alvo	26.200	-
nº de eventos	ND	-
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0	43
Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0	-
Investimento em voluntariado	1,5	-
nº de voluntários	391	-
nº de entidades beneficiadas	4	-
Investimentos em Saúde	10.469	12.436
nº de pessoas beneficiadas	171.696	171.602
nº de entidades beneficiadas	10.563	9.597
Investimentos em educação/alfabetização	0	0
nº de pessoas beneficiadas	0	0
nº de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em capacitação profissional	0	0
nº de pessoas beneficiadas	0	0
nº de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em esportes	411	659
nº de pessoas beneficiadas	107.580	126.104
nº de entidades beneficiadas	3	17
Investimentos em cultura e/ou lazer	789	2.531
nº de pessoas beneficiadas	178.612	112.963
nº de entidades beneficiadas	5	14
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	1	4
nº de pessoas beneficiadas diretamente	99.216	2.177
nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	-
nº de entidades beneficiadas	1	4
Outros	0	179
Total de pessoas beneficiadas	583.695	-
Total de entidades beneficiadas	10.576	-
Total dos Investimentos Externos	11.779	15.930

7. Outras Informações	2015 - Consolidado	2014 - Consolidado
	A previdência privada contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados <input checked="" type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Segue as Normas da OIT <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Segue as Normas da OIT <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> São exigidos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Apoia <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Apoia <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas recebidas:	-	-
a) Na Cooperativa	71.898	83.326
b) No Procon	492	578
c) Na Justiça	8.339	8.144
d) Na ANS	10.542	6.122
e) no site do Reclame Aqui	4.600	-
Número total de reclamações e críticas respondidas:	-	-
a) Na Cooperativa	71.898	83.326
b) No Procon	460	517
c) Na Justiça	10.806	5.762
d) Na ANS	10.542	6.122
e) no site do Reclame Aqui	4.600	-
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	28.760	26.802
Total do valor gastos com fornecedores	147.323	-
% do valor gasto com fornecedores locais	Não disponível	-
Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	0	75
Valor adicionado a distribuir - Vide DVA - em milhares	831.663	375.197 - Reapresentado
Distribuição % do valor adicionado	-	-
a) Governo	-31,00%	39,94%
b) Cooperados	57,32%	146,29%
c) Empregados	16,65%	40,62%
d) Terceiros	12,97%	22,97%
e) Sociedade	1,41%	4,25%
f) A disposição da AGO	42,65%	-154,07%

8. Indicadores ambientais	2015 - Consolidado	2014 - Consolidado
Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental	0	-
Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	-	-
Educação e treinamento ambiental	0	-
Serviços externos de gestão ambiental	0	-
Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0	-
Pesquisa e desenvolvimento	0	-
Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas	0	-
Despesas extras com compras "verdes"	0	-
Outros custos de gestão ambiental	0	-
A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	-
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	-	-
Escopo 1 (tCO2e)	-	-
Escopo 2 (tCO2e)	-	-
Escopo 3 (tCO2e)	-	-
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	10.974.499	-
Consumo de água dentro da organização (m³)	67.971	-
Fontes de retirada de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros	-
Material utilizado em peso (Kg)	1.512.950	-
Papel (kg)	26.542	

Balanco Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balanço Social de 31 de dezembro de 2015 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda e CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG. A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A (“Unimed-Rio Participações”) foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,999%. Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte. Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínicas CTO, o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações aconteceu em 28 de abril de 2014, contando com a área de infusão de drogas oncológicas, com radioterapia de última geração.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed-Rio Empreendimentos”) foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,999% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos. Atualmente possui: duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca – inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana – inaugurado em dezembro de 2011), um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM – Espaço para viver melhor – inaugurado em agosto de 2011) e um Centro de Excelência Física - CEFIS (inaugurado 2º semestre de 2013), que tem objetivo de unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida como forma de prevenção de doenças crônicas. A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. (“Unimed-Rio Soluções”), foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação. Em 2015, a Unimed-Rio participou do processo de revisão do Balanço Social em conjunto com a Unimed do Brasil e outras cooperativas do Sistema Unimed, culminando com o Manual de Preenchimento do Balanço Social - 2015. Desta forma, algumas informações referentes ao ano de 2014, não são passíveis de comparação.

As informações contidas neste Balanço foram coletadas pela equipe de Desenvolvimento de Mercado e pontos focais de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 – Indicadores de Corpo funcional e 3 – indicadores de organização e gestão.

2. Indicadores do Corpo Funcional

Alguns indicadores de diversidade e escolaridade relacionados aos Cooperados não são disponibilizados pela ausência de campos específicos na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Consideramos para este grupo de indicadores, a seguintes categorias:

Gestão: Categoria de agrupamento de cargos que responde pela definição e viabilização da estratégia organizacional por meio do estabelecimento de prioridades organizacionais, gestão de recursos e de pessoas. Exemplo: supervisores, coordenadores, gerentes, gerentes executivos e outros cargos de gestão celetistas.

Técnico: categoria de agrupamento de cargos que executa atividades analíticas, conceituais e criativas. Tem compreensão ampla e profunda de conhecimentos técnicos e teóricos em suas áreas de competência. São cargos que exigem graduação e experiência profissional. Exemplo: analistas e consultores das áreas administrativas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, biomédicos, radiologistas e outros cargos especialistas de laboratórios e centros de diagnóstico.

Operacional: categoria de agrupamento de cargos que executam procedimentos e atividades estruturadas e pré-estabelecidas. Exemplo: assistentes e auxiliares das áreas administrativas e técnicos de enfermagem, de radiologia, ressonância, tomografia e outros cargos operacionais das áreas assistenciais.

Apoio: categoria de agrupamento de cargos de apoio geral e logístico às diversas áreas e funções da organização. Exemplo: motoristas, mensageiros, receptionistas, copeltras, seguranças, profissionais de portaria e outras posições de apoio à operação da Unimed.

Número de admissões durante o período – Cooperados

Em 2015 não foi realizado processo de adesão de novos cooperados.

Número total de colaboradores - Colaboradores

Foram considerados somente os colaboradores registrados em regime CLT, jovens aprendizes e diretores.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é

composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

% de negros na trajetória de gestão

O valor de 14% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%.

% de mulheres na trajetória de gestão

O valor de 61% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 86%.

Com relação aos indicadores de remuneração média por categoria funcional foram informados os valores da Cooperativa.

3. Indicadores de organização e gestão

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Valor do maior salário pago ao (à) empregado

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 69.268,00 e pela Unimed-Rio Empreendimentos foi de R\$ 17.891,00.

Renovação dos cargos diretivos

Em 2015, foi realizada eleição para composição de Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

Frequência média nas Assembleias pelos(as) cooperados (as)

Foram realizadas 2 (duas) Assembleias em 2015

5. Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados(as) e empregados(as).

Em 2015, o Grupo Unimed-Rio otimizou seus recursos investidos em Cultura, Capacitação Profissional e Capacitação em Gestão Cooperativa em seus cooperados e colaboradores, com objetivo de reduzir custos porém buscando outras formas de garantir a continuidade do trabalho.

Com relação a Cultura, por exemplo, foram utilizados recursos incentivados.

Investimento em alimentação, creche/auxílio creche, transporte e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2015 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Seguro de Vida – Cooperados

Os valores apresentados referem-se ao benefício em vida e, a partir de 2014, foram considerados também os valores do BPF – Benefício de proteção familiar.

Outros

Foram classificados como outros investimentos projetos de gestão da área de desenvolvimento de mercado.

6. Indicadores sociais externos

São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, realizadas de forma paga ou gratuita.

Investimento em cultura e/ou lazer

A redução do investimento se deu em função do uso de recursos incentivados.

Investimento em saúde

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor e apoio em publicações na área de saúde de grande abrangência.

Investimento em esporte

As ações de 2015 foram aplicadas em corridas de Rua.

Número de beneficiados nos projetos sociais externos

Número incrementado em função do aumento de projetos e ações incentivadas realizadas para comunidade e contabilizadas neste documentos, mesmo que sem investimento direto.

7. Outras informações

Número total de reclamações e críticas solucionadas

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/quexas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Total de gastos com fornecedores

Foram informados os valores gastos com fornecedores gerais de bens e serviços, sem considerar gastos com concessionárias de serviços públicos, orteses, próteses e materiais médicos incluindo nossos serviços próprios.

8. Informações Ambientais

Com relação às informações ambientais, o grupo Unimed-Rio não realizou investimentos de emissões de gases do efeito estufa em 2015. Os investimentos foram concentrados no gerenciamento de resíduos das nossas unidades próprias.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Desenvolvimento de Mercado.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELACIONADOS COM INFORMAÇÕES SOBRE A SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aos Administradores e Cooperados da

UNIMED – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Introdução

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da **Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.** e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidade da Administração da Operadora

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a Resolução nº 1.407/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000*, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e

os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração conforme Manual de Preenchimento do Balanço Social da Unimed do Brasil aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 06 de maio 2016.

Walter Heuer Auditores Independentes

CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes

CONTADOR CRC RJ 017511 /O-9 T SP